Elisângela de Lavor Farias
Laís Karla da Silva Barreto

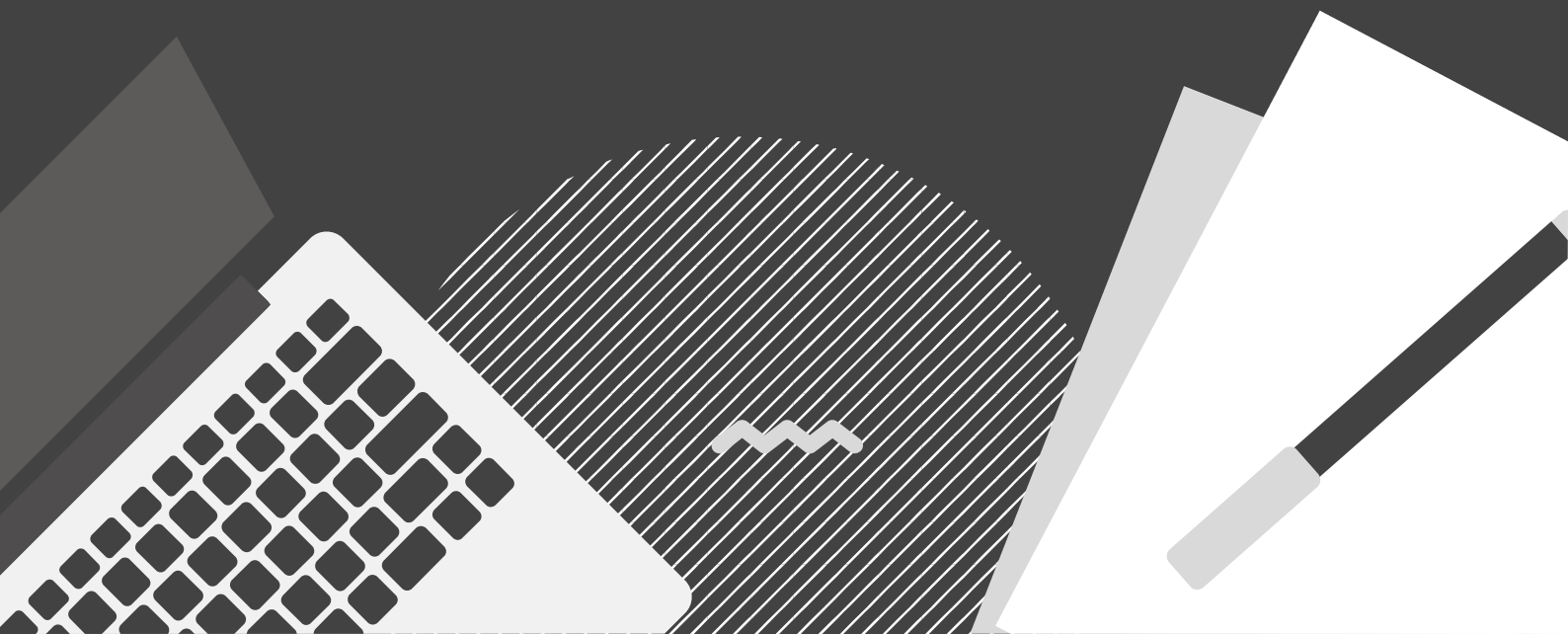
APLICAÇÃO DA PBL NO ENSINO DA FISIOTERAPIA

UM MANUAL DE FÁCIL ACESSO

Elisângela de Lavor Farias
Laís Karla da Silva Barreto

APLICAÇÃO DA PBL NO ENSINO DA FISIOTERAPIA

UM MANUAL DE FÁCIL ACESSO



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

F224f Farias, Elisângela de Lavor

Aplicação da PBL no ensino da Fisioterapia: um manual de fácil acesso. / Elisângela de Lavor Farias, Laís Karla da Silva Barreto. - Juazeiro do Norte, 2021.

28f.:il. color.

Produto (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2021.

1.Cartilha digital. 2.Metodologias ativas. 3.Aprendizagem baseada em problemas. I. Barreto, Laís Karla da Silva. II. Título.

CDD 370.1523

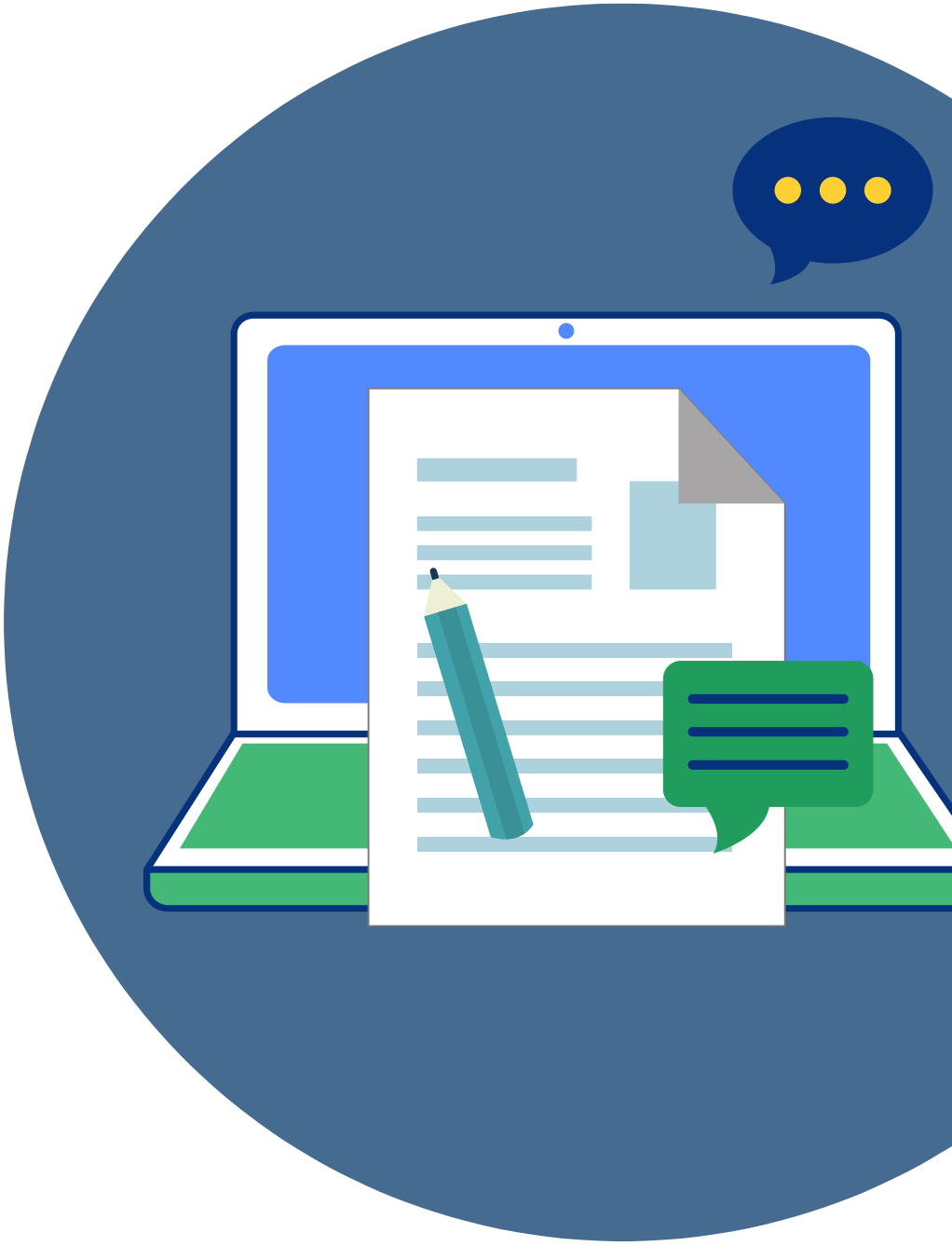
Bibliotecária: Francisca Lunara da Cunha Alcantara – CRB-3/1420

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ---------- 01
CONCEITOS INICIAIS ---------- 02
O QUE É PBL? ---------- 03
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PBL) ----- 04
PONTOS IMPORTANTES ---------- 05
PBL E A FISIOTERAPIA ---------- 06
APLICAÇÃO DIRECIONADA À FISIOTERAPIA ---------- 07
ADMINISTRANDO O PBL ---------- 08
PBL ---------- 09
PBL E SEUS PASSOS ---------- 10
APLICAÇÃO DO PBL NA SAÚDE ---------- 11
ESTRUTURAÇÃO DO PBL ---------- 12
OS 6 PASSOS DE APLICAÇÃO DO PBL ---------- 13
PASSO 1 ---------- 14
PASSO 2 ---------- 15
PASSO 3 ---------- 16
PASSO 4 ---------- 17
PASSO 5 ---------- 19
PASSO 6 ---------- 20
APLICANDO O PBL ---------- 21
MÃOS NA MASSA ---------- 22
APOIO ---------- 24
REFERÊNCIAS ---------- 25

APRESENTAÇÃO

Caro docente. Esta cartilha é o resultado de um estudo do Programa de Mestrado em Ensino em Saúde da Unileão. Que prazer transmitir a você um pouco do conhecimento sobre a metodologia de *Problem Based Learning*, mais conhecida como PBL através desse produto. Com ela, você poderá enriquecer suas aulas e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Então, iniciaremos conhecendo o que é a metodologia, como aplica-la e para que serve. Boa leitura!



CONCEITOS INICIAIS

- O que é PBL?
- Objetivo e Visão Geral da Metodologia;
- Pontos Importantes;

O QUE É PBL?

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PBL) É UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA QUE USA SITUAÇÕES DO MUNDO REAL COMO BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

POR MEIO DO PBL, OS ALUNOS SERÃO ORIENTADOS E FACILITADOS PARA ASSUMIR FUNÇÕES ATIVAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM SITUAÇÕES DO MUNDO REAL.

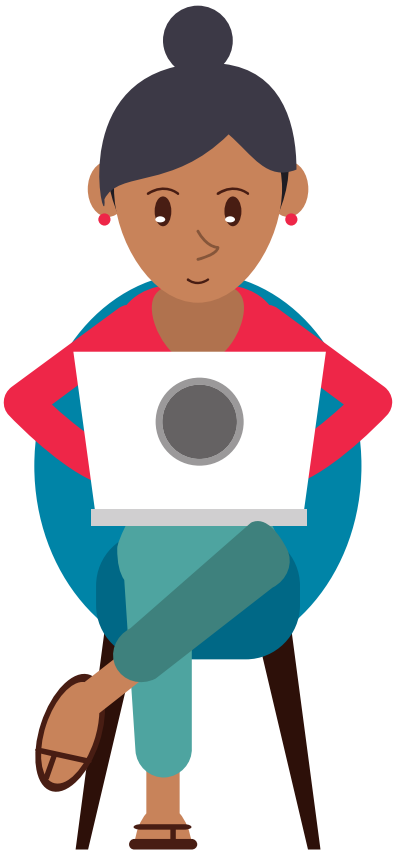
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PBL)

OBJETIVO

OS OBJETIVOS EDUCACIONAIS FINAIS DO PBL SÃO CULTIVAR ALUNOS QUE POSSAM SE ENVOLVER NA APRENDIZAGEM AUTODIRIGIDA E AO LONGO DA VIDA.

VISÃO GERAL

O PBL É CONSIDERADO UM PROCESSO CUMULATIVO E ITERATIVO PARA OBTER INSIGHTS SOBRE A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM SITUAÇÕES DA VIDA REAL.



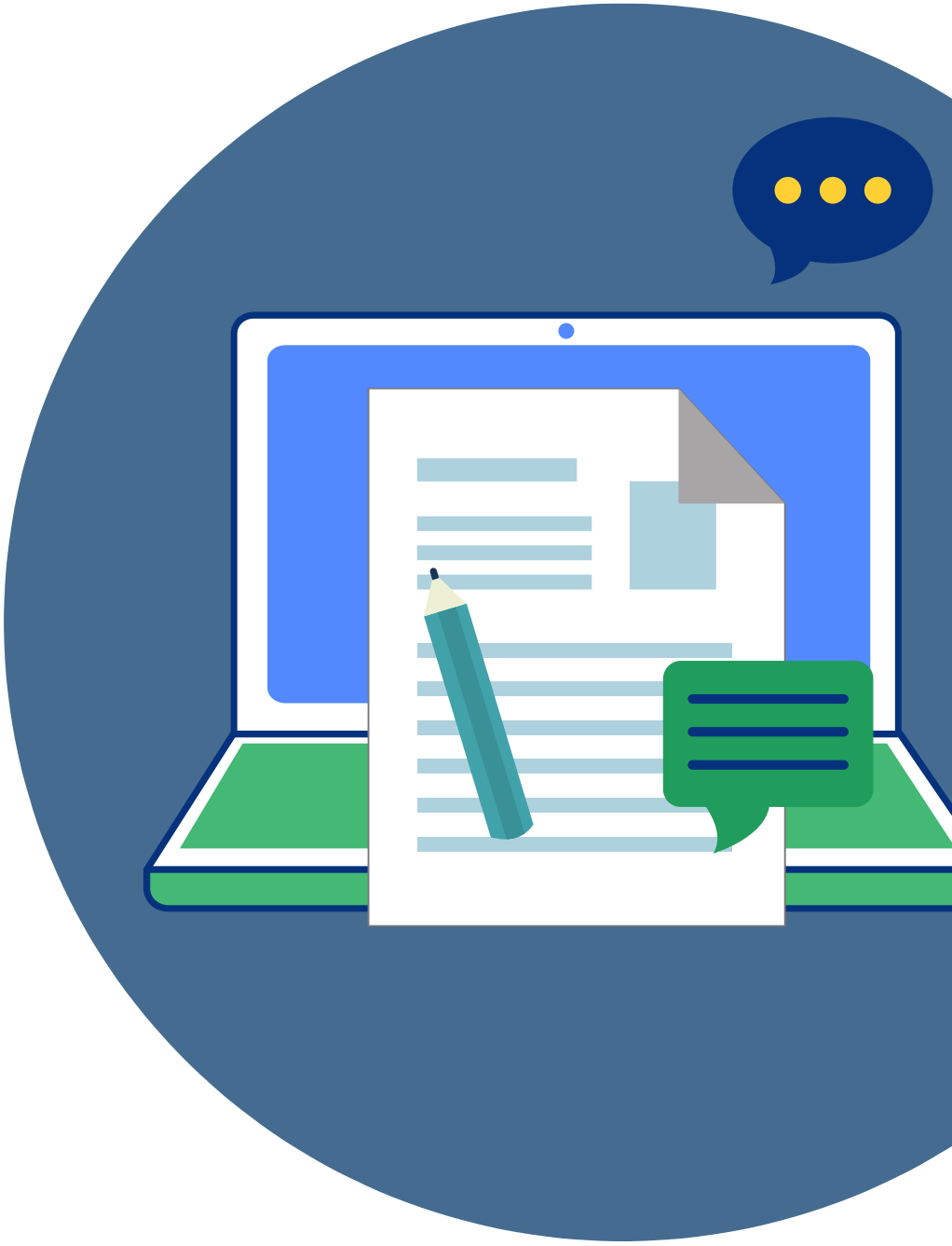
PONTOS IMPORTANTES.

VANTAGENS DE UTILIZAR O PBL:

Os resultados positivos para a aprendizagem do aluno incluem:

- Fornecimento de problemas ricos e autênticos e / ou contextos de caso para a aprendizagem;
- Apoiar o desenvolvimento do estudante de especialização médica através do acesso e estruturação de conhecimentos e habilidades especializadas;
- Tornar explícito o pensamento eas estratégias disciplinares;
- Fornecer uma plataforma para suscitar articulação, colaboração e reflexão e;
- Redução da carga cognitiva percebida.

HÁ NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO APRIMORADA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE MANEIRA EXPLÍCITA, ORGANIZADA E SISTEMÁTICA, USANDO OS PRINCÍPIOS DE UM BOM PLANEJAMENTO CURRICULAR.



PBL E A FISIOTERAPIA

- Aplicação direcionada à fisioterapia;
- Administrando o PBL;
- PBL;

Aplicação direcionada à fisioterapia

O PBL REQUER ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO DO CORPO DOCENTE, APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE E SUPERVISÃO CRIATIVA.

VAMOS COMEÇAR...

Um dos fundamentos principais do método é que devemos ensinar o aluno a aprender, permitindo que ele busque o conhecimento nos inúmeros meios de difusão de informações hoje disponíveis e que aprenda a utilizar e a pesquisar estes meios.

MAS FIQUE ATENTO...

A diversidade, ao contrário da unicidade do conhecimento do professor, é o objetivo. Esta postura faz sentido no mundo atual, pois, raramente, os assuntos aprendidos nos primeiros anos permanecerão intocados quando o aluno estiver se formando. Só a postura de estudo aprimoramento permanente torna possível a sobrevivência profissional e um mundo de economia e conhecimentos globalizados. A agilidade é outro elemento que o aluno precisa aprender ainda na escola média, assim como a criatividade de explorar novos métodos de organização profissional.

NÃO TEM O QUE TEMER

Muitos docentes se sentem ameaçados ao não visualizarem o perfil clássico de suas disciplinas no desenho curricular.

Muitas funções do currículo tradicional permanecem no PBL, tais como, estágios, atividades práticas e que todos os docentes de todas as especialidades são necessários para o bom desenvolvimento desta modalidade de currículo.

O PBL É UMA METODOLOGIA COMPLETA.

ADMINISTRANDO O PBL

A escolha de um bom problema é fundamental para o desenvolvimento da metodologia de PBL;

Um problema deve ser simples e objetivo. Você deve evitar pistas falsas que desviem a atenção do grupo do tema principal. Um enunciado muito complexo propõe muitas 'situações problema' em seu interior, torna difícil a visualização da questão principal proposta e deságua em um número muito grande de objetivos de aprendizado, desmotivando o estudo.

Também deve ser motivador, despertar o interesse do aluno pela sua discussão. Um bom problema deve propor situações sobre as quais o aluno já tenha algum conhecimento prévio ou já tenham vivenciado na prática para favorecer a experiência.

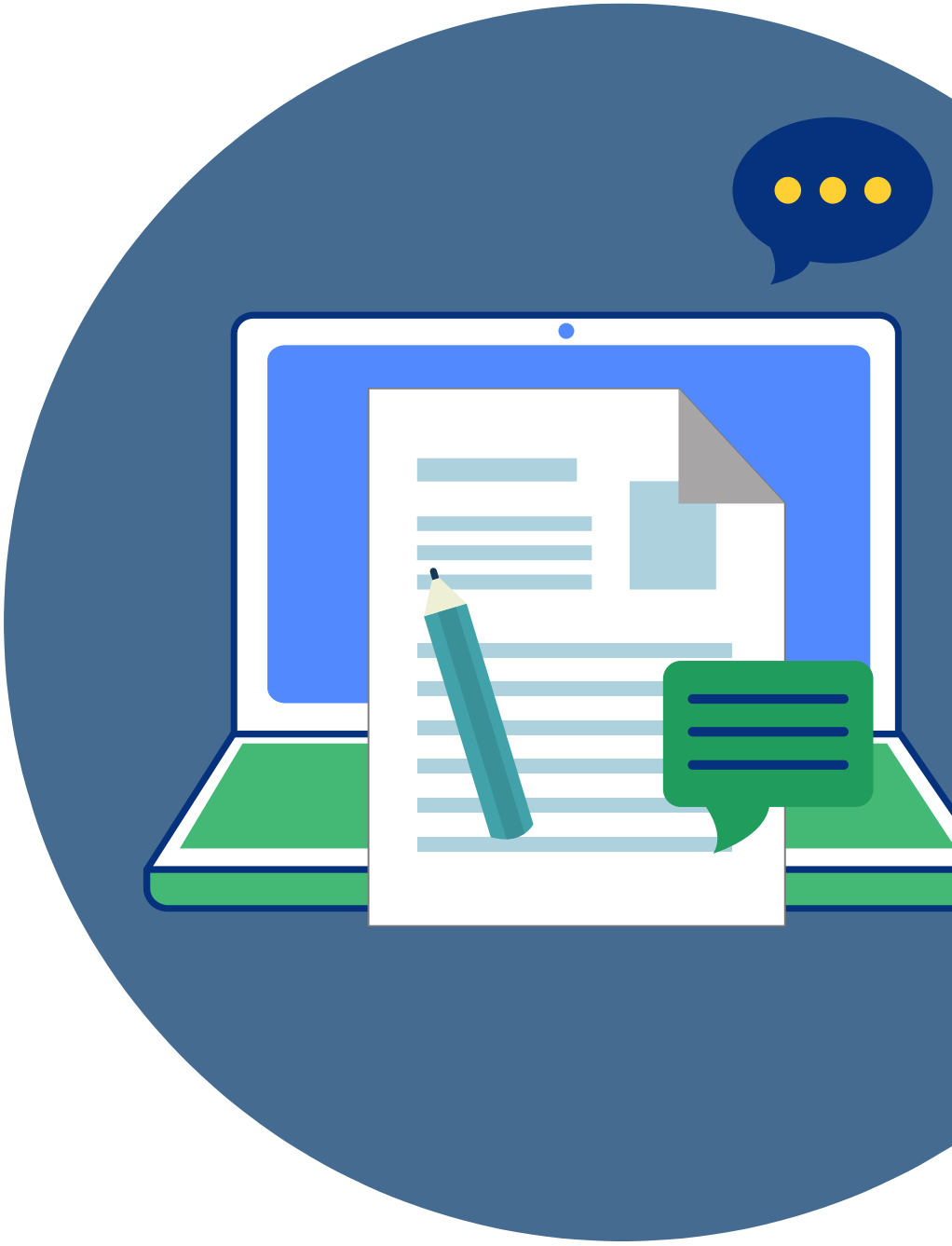
P B L

É necessário diferenciar um problema de um caso real. Há diferenças importantes e, frequentemente, se confunde um problema com um caso real.

Um problema pode ser completamente diferente de um caso real, para propor a discussão de um tema de ambiente, por exemplo, ou de processos industriais, ou de leitura crítica. Um problema pode ser a descrição de uma situação única que o aluno deverá explicar.

Nos estágios alunos serão confrontados com casos reais. Trata-se de um aprendizado orientado pelo caso (Case Based Learning). Entretanto um caso real geralmente é muito complexo e contém muitas situações problema. Nos grupos tutoriais evolui-se da discussão de problemas muito simples para problemas semelhantes a casos.

Poderá ser uma situação experimental de laboratório. O que o problema tem de ser é algo relacionado intimamente ao tema que se quer desenvolver, de modo que sua discussão conduza o grupo a eleger objetivos de aprendizado que permitam o aprofundamento de seusconhecimentos sobre o tema.



PBL E SEUS PASSOS

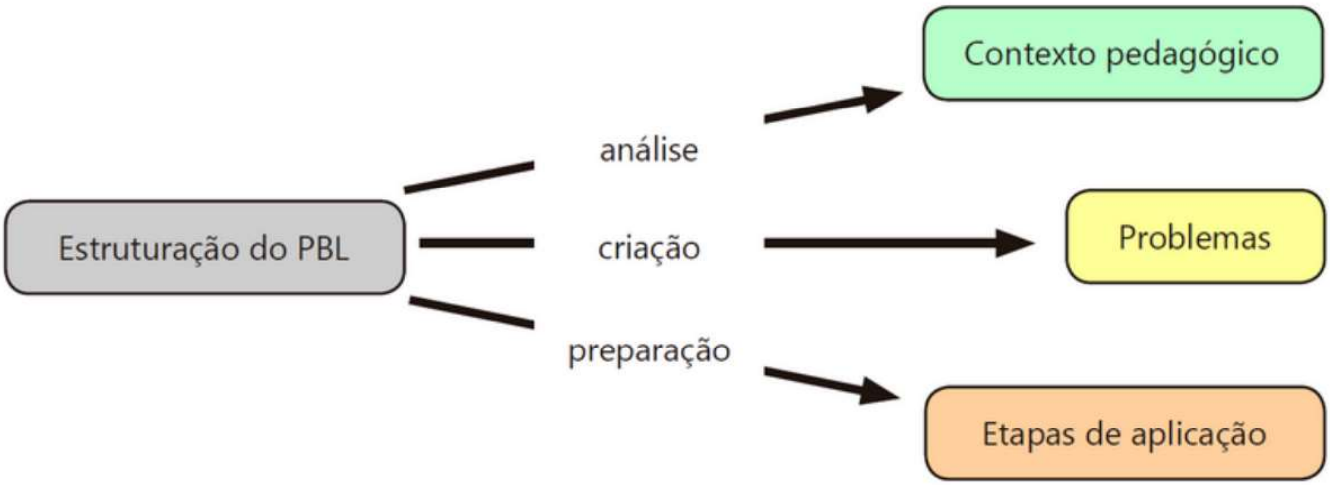
- Aplicação do PBL na saúde;
- Estruturação do PBL;
- Os 6 passos de aplicação;

Aplicação do PBL na saúde.

A aprendizagem baseada em problemas (PBL) está cada vez mais sendo reconhecida como uma importante área de pesquisa na aprendizagem do aluno e inovação pedagógica na educação em ciências da saúde

Em contraste com as abordagens tradicionais de ensino e aprendizagem dominantes em aulas teóricas, as abordagens baseadas em investigação, como o PBL, estimulam os alunos a se envolver ativamente na construção do conhecimento e a desenvolver competências em vários contextos.

ESTRUTURAÇÃO DO PBL



A APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DEPENDEM DE UMA ESTRUTURAÇÃO DA PBL, MAS DEVEM ENVOLVER PRINCIPALMENTE O CONTEXTO PEDAGÓGICO, OS PROBLEMAS A SEREM ABORDADOS E AS ETAPAS ESPECÍFICAS DE APLICAÇÃO PARA CADA CASO, COMO MOSTRADO ADIANTE.

Os 6 passos de aplicação do PBL

O PBL conta com 6 etapas importanes para a formação do conhecimento. As etapas centrais do PBL são

1 - CONHECER O CENÁRIO DO PROBLEMA

2 - IDENTIFICAR FATOS

3 - IDENTIFICAR LACUNAS DE CONHECIMENTO

4 - DESENVOLVER RECURSOS

5 - OBTER INSIGHTS PARA APLICAR O CONHECIMENTO

6 - REFLETIR SOBRE O GANHO DE CONHECIMENTO

PASSO 1

CONHECER O CENÁRIO DO PROBLEMA

Para o conhecimento ideal do problema abordado, é interessante seguir algumas etapas lógicas que podem ser implementadas:

- Apresente o problema com clareza;
- Comece com uma pergunta cognitiva;
- Identifique e conheça o o problema;
- Determine o problema;

PASSO 2

IDENTIFICAR OS FATOS

Aprendizagem em pequenos grupos é o pilar fundamental desse item em que há aprendizagem ativa, prática e experiencial. Ela é fundamentalmente baseada em:

- Coleta de informações;
- Monitore e analise a prática;
- Esclareça termos e conceitos que não estão claros;

PASSO 3

IDENTIFICAR LACUNA DO CONHECIMENTO

Com a consciência das lacunas ou deficiências de conhecimento, espera-se que os alunos obtenham recursos de bibliotecas, da Internet e de outras fontespara aprimorar seus conhecimentos e obter novas perspectivas e percepções para ajudar a resolver seus problemas. A consulta com os tutores do curso pode ser organizada regularmente para facilitar a aprendizagem e o processo de grupo.

PASSO 4

DESENVOLVER RECURSOS

Nessa etapa é importante acompanhar de perto a evolução dos estudantes e lhes passar as seguintes recomendações:

- Utilizem a tempestade de ideias (Brainstorm);
- Priorizem e pesquisem por meio dos objetivos;
- Assimilem o conhecimento (novo e antigo);
- Leiam, estudem e analisem para obter conhecimento;
- Realizem observação e experimentos adicionais;

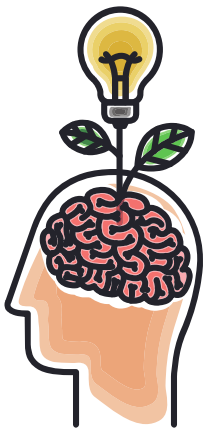
PASSO 4

DESENVOLVER RECURSOS

Os alunos são orientados a adotar a aprendizagem autodirigida, ou seja, eles são incentivados a buscar recursos em uma variedade de fontes para gerar e testar hipóteses para resolver problemas da vida real. Este processo permite aos alunos buscar ativamente métodos práticos para resolver problemas e descobrir dilemasem ambientes reais.

PASSO 5

OBTER INSIGTS PARA MELHORAR O CONHECIMENTO



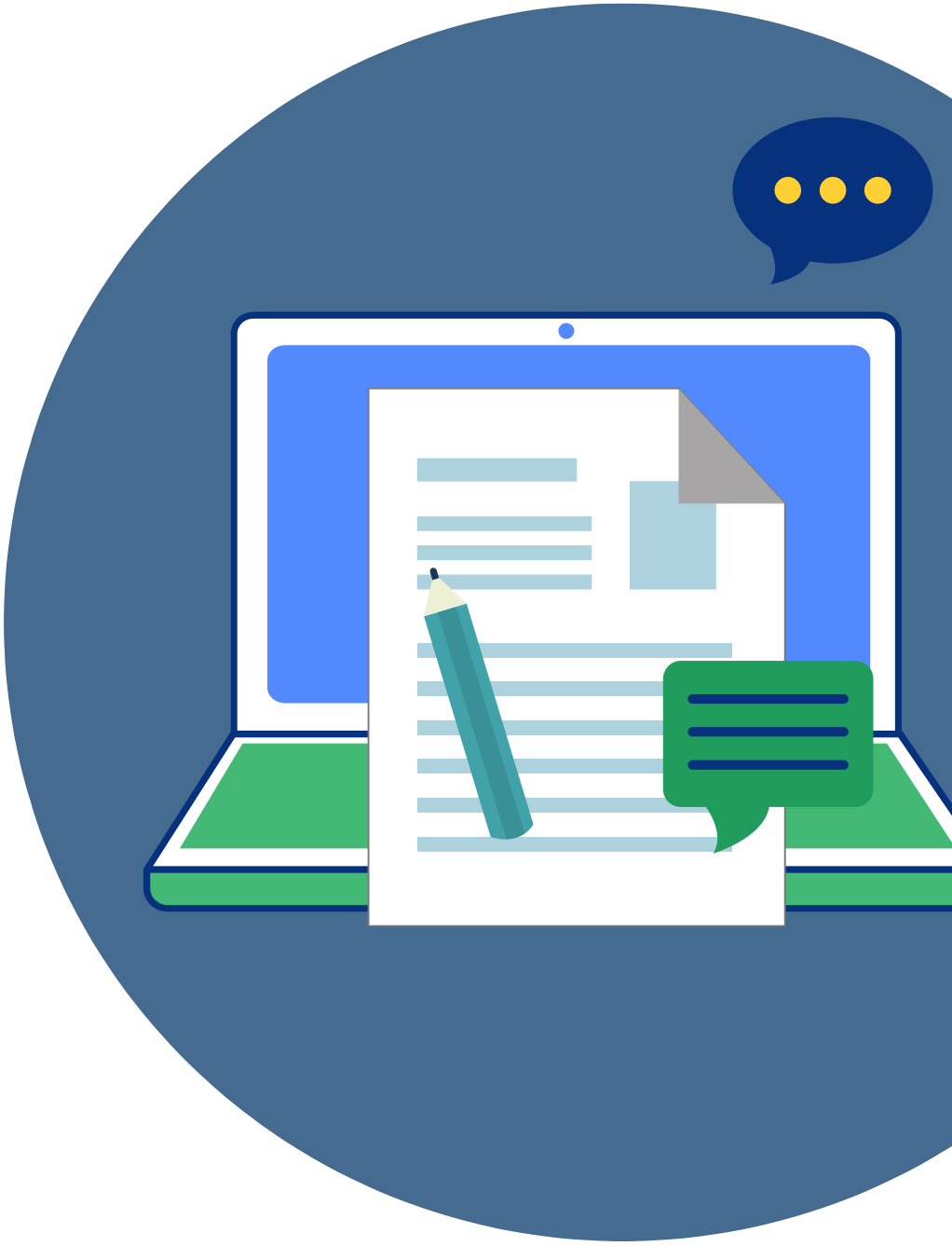
Nessa etapa os alunos podem visualizar ligações claras entre o que estavam aprendendo e o que tentavam alcançar na prática. Eles são incentivados a entrar em contato com a comunidade para :

- ✓ Coletar informações;
- ✓ Realizar visitas no local;
- ✓ Realizar atividades de aprendizagem experiencial em ambientes da vida real;

PASSO 6

REFLETIRSOBRE O GANHO DE CONHECIMENTO

As implicações na prática devem ser explicadas levando-se em consideração as práticas éticas, e a reflexão durante o processo é fundamental para demonstrar que a experiência de aprendizagem foi bem integrada e consolidada.



APLICANDO O PBL

- **Mãos na massa;**
- **Apoio;**
- **Referências;**

Mãos na Massa...

NESSE EXEMPLO ABORDAREMOS A APLICAÇÃO DO PBL EM UMA TURMA DE ESTÁGIO

Os alunos podem ser divididos em grupos de cinco e realizar o estágio com duração de dois meses.

Iniciando...

No início do estágio, cada aluno avalia os pacientes que atenderia e, com base na complexidade das condições exigidas para o tratamento e nas dúvidas quanto ao atendimento, o próprio aluno selecionava um destes pacientes para ser o caso clínico trabalhado com a metodologia do PBL.

Participe...

Com a participação do docente supervisor do estágio e demais estagiários, cada aluno em data agendada apresentava seu caso clínico em uma sessão tutorial que era composta por:

Sessões do tutorial:

1) Leitura do caso clínico (apresentação da avaliação do caso clínico do paciente, baseado em um roteiro previamente explicado ao aluno pelo professor);
2) Identificação dos problemas de análise pelos alunos;

3) Formulação de hipóteses explicativas para os problemas identificados baseado nos conhecimentos prévios;
4) Resumo das hipóteses;
5) Formulação dos objetivos de aprendizado;
6) Estudo individual (prazo de dois dias);
7) Retorno ao grupo tutorial para discussão dos problemas considerando os novos conhecimentos adquiridos na etapa 6;
8) Verificação da resolução parcial ou total dos problemas durante o atendimento do paciente (período de 2 semanas);

9) Integração de conteúdos pelo tutor e;

10) Feedback do aluno ao grupo sobre a resolução dos problemas (realizado geralmente 2 semanas após o fim do tutorial).

Mas lembre...

Cada sessão tutorial é finalizada em uma semana e só há intervenção do tutor quando é presenciada a descontextualização entre o problema e o foco de estudo.

Mãos na Massa...

NESSE EXEMPLO ABORDAREMOS A APLICAÇÃO DO PBL EM UMA DISCIPLINA DO CURSO.

Qualquer disciplina pode trazer problemas para a aplicação do PBL.;

INSTRUÇÕES:

Após as aulas e reuniões, faz-se a observação da turma e disciplina e identifica-se um problema para ser desenvolvido na unidade curricular (disciplina);

Para cada unidade curricular ou disciplina há o desenvolvimento de quatro problemas, e para cada um apresentado para a turma são necessárias quatro sessões tutoriais (duas horas por problema);

Para alcançar o propósito da PBL os grupos são estruturados seguindo a metodologia dos seis passos da PBL;

PONTOS IMPORTANTES

SE PREPARE. A ESCOLHA DO PROBLEMA IDEAL REQUER ORGANIZAÇÃO E PREPARO.

A DISCUSSÃO É UM PONTO RICO DA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA. ESTIMULE SEMPRE QUE POSSÍVEL.

SEU ACOMPANHAMENTO É IMPORTANTE PORÉM, SÓ INTERFIRA QUANDO A EQUIPE ESTIVER COM DIFICULDADES;

NÃO ESQUEÇA DOS 6 PASSOS.

Apoio:

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Programa de Pós Graduação Stricto Senso
Mestrado Profissional em Ensino em Saúde

UNILEÃO
Centro Universitário

REFERÊNCIAS

A Y OYEYEMI, I. I. A. L. O. T. A. Learning Styles of Physiotherapy and Medical Students in a Nigerian University - PubMed. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31385605/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BARROWS, H., KELSON, A. C. Problem-Based Learning in Secondary Education and the Problem-Based Learning Institute (Monograph 1), Problem-Based Learning Institute, Springfield, IL, 1995.

BUENO, Sarah Mendes Pereira, FILONI, Eduardo, FITZ, Fátima Fani. Percepções e expectativas de estudantes de fisioterapia sobre o curso e o futuro profissional. Revista Brasileira de Educação e Saúde. Paraíba, v. 7, n. 4, p. 100-104, out/dez, 2017.

CONRADI, E., KAVIA, S., BURDEN, D., RICE, A., WOODHAM, L., & BEAUMONT, C. et al. Virtual patients in a virtual world: Training paramedic students for practice. Medical Teacher, 2009, 31(8), 713-720. Disponível em: www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01421590903134160?journalCode=imte20

DENNIS, D. M. et al. An Observational Study of a Simulation-Based Cross-Discipline Learning Activity between Theater Arts and Physical Therapy Students. Simulation in Healthcare, v. 14, n. 4, p. 251–257, 1 ago. 2019.

MCFALLS, M. Integration of Problem-based Learning and Innovative Technology Into a Self-Care Course. American Journal Of Pharmaceutical Education, 2013, 77(6), 127. Disponível em: https://www.ajpe.org/doi/abs/10.5688/ajpe776127